

A pandemia, o estágio, o podcast e eu

Anne Karine Silva Carvalho

Nascida no Nordeste do Brasil, gosta de estudar, aprecia ler textos reflexivos e ouvir MPB (Música Popular Brasileira).

02

No ano de 2020, ano em que o mundo conheceu a pandemia por Coronavírus, surgiu nos noticiários o quadro alarmante de aumento de mortes no mundo em decorrência da Covid-19. Nesse sentido medidas de proteção para evitar a doença tomaram fôlego da vida cotidiana, as pessoas se viram em uma mudança abrupta de contexto mundial, a vida mudou e não se contaminar passou a ser prioritário. As instituições no Brasil deram uma trégua em seus atendimentos presenciais no momento em que a pandemia despontava e, no decorrer do ano, passaram a pensar alternativas para retornar suas atividades remotamente, assim, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) colocou como proposta o retorno das atividades por meio de ensino remoto.

Eu, estudante da licenciatura em Ciências Biológicas, logo que retornou às atividades do semestre 2020.1 (semestre que havia começado de modo presencial e que teve interrupção devido a pandemia), retomei as atividades da Universidade e ao componente curricular Ensino Supervisionado de Formação de Professores II, o estágio chamado resumidamente de estágio 2. Este estágio propõe aos discentes o estudo e desenvolvimento de projetos dentro da escola ou de espaços não formais de ensino. No entanto, pelo contexto da pandemia a escola não estava em suas atividades normais, então o estágio 2 se reinventou, passou por adaptações e trouxe a proposta de desenvolver projetos de modo remoto. Eu, como discente, embarquei nesse desafio, sendo assim, neste relato de experiência trago nuances de reflexões pessoais e descrições da minha experiência no estágio 2, realizado em um espaço não formal de ensino (o Parque das Ciências da UFRN) com o

objetivo de mostrar uma vivência bem sucedida de estágio no formato remoto. Pretendo também apontar atitudes acertadas para o bom desenvolvimento do estágio e de um projeto específico, além de mostrar iniciativas que na minha percepção poderiam tornar o estágio 2 ainda melhor.

- **Descrição da experiência:**

O estágio 2 reiniciou remotamente na segunda metade do ano de 2020. Muitos eram os anseios. Será que o estágio poderia acontecer nesse formato? Logo no início, nos foi permitido escrever sobre o que tínhamos visto no ensino presencial na disciplina de estágio 2, como também, sobre o que esperávamos quanto ao estágio no formato remoto. Na disciplina ocorreram momentos de discussão de textos do livro *“Ensino de Ciências Fundamentos e Métodos”*, também momentos de muito planejamento para a elaboração do projeto de estágio. Sendo assim gostaria de pontuar o primeiro acerto que destaco quanto a disciplina de estágio: planejar e abrir espaços de discussão para possibilitar o diálogo, quanto ao que se vai desenvolver. Este espaço de discussão foi importante para o compartilhamento de ideias e orientações do que seria melhor. Também, destaco que a atenção e disponibilidade do professor orientador e da supervisora de estágio foi de suma importância para sanar dúvidas do processo, desde as partes burocráticas com a instituição às dúvidas corriqueiras do trabalho. O ensino remoto nos submete ao distanciamento físico, então acredito que, a proximidade da boa receptividade virtual ameniza as distâncias e contribui para o bom desenvolvimento dos trabalhos.

Nessas discussões os grupos de es-

tágio iniciaram o desenvolvimento de ideias e meu grupo de trabalho criou um podcast como maneira de apresentar o Parque das Ciências, através de conteúdo educativo em plataformas digitais. Um trabalho conjunto que exigiu muito esforço e teve a contribuição dos discentes engajados e dedicadas em apresentar um conteúdo atrativo sobre o Parque das Ciências e temas que poderiam ser abordados nos laboratórios do parque.

O processo da construção de um podcast contou com o engajamento do grupo em montar um roteiro das falas que seriam gravadas para o podcast e posteriormente reunidas por edição de áudio. Então, se fez necessário nesse engajamento a busca pelo aprendizado de como trabalhar com plataformas de podcast e o conhecimento técnico de como editar áudios. Também, foi preciso montar a imagem de aparência que o podcast iria ter nas plataformas, a elaboração de descrição do podcast. Criar um podcast de modo remoto traz algumas dificuldades, as vozes do podcast precisaram ser gravadas individualmente para que pudessem ser reunidas. Foi necessário tomar cuidados com relação a qualidade do som. Recordo o dia em que eu tive que gravar a minha voz para uma pequena participação em um episódio e, a voz estava saindo com eco. A editora de áudios do podcast me afirmava que não estava bom e eu tive que regravar algumas vezes. Outras dificuldades que eu poderia pontuar no desenvolvimento de projetos em ensino remoto é a dificuldade que pode surgir nos problemas dos equipamentos eletrônicos. A editora de áudios do podcast passou por momentos em que se viu sem computador para trabalhar, isso felizmente foi resolvido logo. Outra dificuldade que

eu gostaria de mencionar é a de que fazer um podcast de maneira satisfatória exige tempo de trabalho relativamente longo. Foram muitos encontros de estágio e nem sempre para tratar do projeto propriamente dito. Existia as demandas das outras disciplinas e das coisas do cotidiano, então, era difícil reunir o grupo para a produção do podcast, no entanto, reforço que muitos momentos proporcionados no horário do estágio foram indispensáveis para a construção do trabalho e que, a construção dos podcasts, exigiu muitos outros horários. Ressalto como aspectos positivos: vivenciar a construção de um podcast num componente curricular; contar com a avaliação e contribuição cuidadosa dos professores quanto ao produto apresentado; a oportunidade para divulgação científica de forma inclusiva.

O produto de estágio 2, elaborado em forma de podcast, trouxe sentimentos de realização e de expectativa diante das pessoas que ouviram os episódios. Isso se configura em uma nova experiência de estágio dentro do ensino remoto que permitiu levar o Parque das Ciências para apreciação dos ouvintes de podcasts nas plataformas digitais. O nome deste produto é *“Ciências no Parque”* e apresenta conteúdos elaborados com muita atenção e afincos por toda equipe que trabalhou na sua construção.